

GLOSSÁRIO

ACIDIFICAÇÃO: processo que consiste no aumento da acidez do meio, alterando o equilíbrio do ecossistema. Pode ocorrer em qualquer ambiente, como oceanos e solos.

ANTISSÉPTICO: substância ou agente que tem a propriedade de impedir e/ou destruir micróbios ou infecções.

ALUCINÓGENAS: substâncias que provocam alucinações artificiais ou estados eufóricos.

ÁGUA DESTILADA: é a forma mais pura de água obtida.

APICAL: refere-se ao ápice ou aquilo que está no topo.

ASSOCIAÇÕES MUTUALÍSTICAS: uma associação pode ser definida como uma relação biológica ou ecológica que ocorre direta ou indiretamente entre dois ou mais organismos. Neste caso, uma associação mutualística é uma relação harmônica entre indivíduos de espécies diferentes, na qual ambos se beneficiam.

ASSOCIAÇÕES SIMBIÓTICAS: uma associação pode ser definida como uma relação biológica ou ecológica que ocorre direta ou indiretamente entre dois ou mais organismos. Neste caso, uma associação simbiótica é uma relação interespecífica, ou seja, entre espécies diferentes, que ocorre entre dois ou mais organismos de modo que haja vantagem, onde cada um contribui positivamente e beneficiando a sobrevivência do outro e a de si próprio. Há organismos chamados **endossimbiontes**, que vivem no meio de células ou no interior dos tecidos do corpo de outro organismo.

BASAL: refere-se a base ou aquilo que está abaixo.

BIOMA: um complexo de comunidades terrestres com uma extensão de crescimento ampla, caracterizada pelo seu clima e solo; a maior unidade ecológica.

CAULÓIDE: estrutura semelhante ao caule das plantas vasculares, porém não apresenta os mesmos elementos. Trata-se de uma porção do gametófito de um musgo, exercendo a função de sustentação e distribuição de água e nutrientes na planta.

CAMUFLAGEM: é um recurso utilizado por inúmeras espécies para, principalmente, se protegerem de predadores, adquirindo forma e/ou coloração do ambiente em que se situam.

CÁTIONS: íons positivos, que apresentam mais prótons do que elétrons. Ocorrem quando há a remoção de elétrons dos átomos.

CLÍMAX LIQUÊNICO: quando ocorre a cobertura quase total dos troncos e caules de plantas.

CORPOS D'ÁGUA: denominação genérica para qualquer manancial hídrico; curso d'água (fluxos de água em canal natural para drenagem de uma bacia), trecho de rio, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa ou aquífero subterrâneo.

DECOMPOSIÇÃO: é um processo natural pela qual passa os vegetais e animais após a morte. Este processo ocorre com a ação de fungos e bactérias, os quais são ditos como decompositores. Através deste processo, os nutrientes que fazem parte do corpo dos seres vivos é devolvido ao ecossistema, em um processo de reciclagem.

DISPERSÃO: na botânica, é um termo utilizado para definir a propagação das espécies de plantas, que pode ocorrer por meio da disseminação das sementes. A dispersão também pode ocorrer por meio de propágulos vegetais, como porções vegetativas, denominando um processo chamado de reprodução assexuada, em que não ocorre fecundação.

DOMÍNIO: ver BIOMA.

DOSEL FLORESTAL: é o extrato superior de uma floresta, ocorrendo de 20 a 30 metros de altura. É composto pelas árvores mais altas, adultas, que recebem toda a intensidade da luz solar. O dossel é composto, essencialmente, pelas copas das árvores.

EPÍFITA: um organismo que cresce sobre outro, mas não o parasita e nem causa danos a sua superfície.

ENDÊMICAS: aquilo que é específico de uma determinada região, muitas vezes ocorrendo apenas naquele ambiente em que ocorrem as condições ideais para o seu desenvolvimento. Na biologia, é relativo, principalmente, a animais e plantas.

ESCAMAS: são um tipo específico de tricomas (apêndices da epiderme de plantas), que ocorrem nas espécies de barba-de-velho. Nesta planta, possuem a função de captação de água, pois não possuem raízes.

EVAPOTRANSPIRAÇÃO: é a forma pela qual a água da superfície terrestre passa para a atmosfera no estado de vapor, revelando um importante papel no ciclo hidrológico global. É um processo evidente nas plantas, ocorrendo na superfície das folhas, e que auxilia no processo de sucção da água do solo, pelas raízes.

FILÓIDE: estrutura semelhante as folhas das plantas vasculares, porém não apresenta os mesmos elementos. Trata-se de uma porção do gametófito de um musgo, exercendo a função de fotossíntese e evapotranspiração. Possui apenas uma nervura central e espessa, denominada costa.

FISSURAS: são fraturas que se desenvolvem nas rochas devido a alterações de calor, frio e pressão, de forma abrupta.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSE: é a floresta pluvial tropical – Floresta Amazônica e Floresta Atlântica. É caracterizada pela abundância de lianas (plantas trepadeiras) e epífitas. Ocorre em temperaturas elevadas, em média 25°C, e altas precipitações, bem distribuídas durante o ano.

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA: é a Floresta ou Mata com Araucárias, na qual há o predomínio da espécie de gimnosperma intitulada de Pinheiro do Paraná (*Araucaria angustifolia*). É um tipo de vegetação do planalto meridional.

FORRAGEIO: é a busca por alimento, realizado por animais.

FRUTIFICAÇÃO: é a formação de frutos pelas plantas, como também a formação de estruturas reprodutivas de alguns fungos. Os cogumelos e orelhas-de-pau são um exemplo de corpos de frutificação de fácil detecção, que possuem apenas a função de promover a reprodução do fungo.

GAMETÓFITO: é uma fase das plantas sexuadas em que são produzidos os gametas masculinos e femininos. Ocorre em um processo denominado de alternância de gerações.

GRAMÍNEAS: trata-se de um grupo de plantas, pertencente ao grupo das monocotiledôneas. Possuem folhas semelhantes a lâminas e flores com morfologia bastante complexa. São os capins, relvas e gramas. Outras espécies pertencentes a este grupo são o arroz, milho e trigo.

IGARAPÉ: é um termo que significa “caminho da canoa”, ou seja, é um curso de um rio ou canal.

INORGÂNICO: de acordo com o dicionário Aurélio, diz-se dos corpos desprovidos de vida não organizados, que só se podem desenvolver por justaposição, como os minerais e rochas.

ÍON: é uma espécie química eletricamente carregada, geralmente um átomo ou molécula que perdeu (cátion) ou ganhou elétrons (ânion).

LEVEDURAS: são fungos formados por uma única célula (unicelulares). Não são visíveis a olho nu.

LÍQUENS CORTICÍCOLAS: são os líquens que habitam o córtex caulinar, ou seja, a casca das árvores.

LOCALIZAÇÃO TOPOGRÁFICA: trata-se de um local com topografia em relevo.

MACROFUNGOS: incluem vários grupos taxonômicos, dentro do reino Fungi. Caracterizam-se por produzirem estruturas reprodutoras, ou seja, corpos frutíferos, que são claramente visíveis a olho nu. Um exemplo são os cogumelos.

MANGUEZAIS: são uma zona úmida, definida como “ecossistema costeiro, de transição entre os ambientes terrestre e marinho, característico de regiões tropicais e subtropicais, sujeito ao regime das marés”.

MICORRIZAS: são associações simbióticas entre fungos e raízes, representando uma associação mutualística, em que ambos os organismos são beneficiados.

MUTUALISMO: sinônimo de simbiose. É uma interação ecológica harmônica entre espécies diferentes que se relacionam. Esta relação é benéfica para os organismos envolvidos.

NATIVA: espécie endêmica de uma determinada localidade.

NECROSE: é a morte de células ou de parte de um tecido que compõe um organismo vivo. É a manifestação final de uma célula que sofreu uma lesão irreversível que culmina com a morte celular programada, a apoptose.

NEVOEIRO: é uma suspensão de minúsculas gotículas de água ou cristais de gelo numa camada de ar próxima a superfície da Terra.

OLHO D'ÁGUA: é a nascente de um rio.

ONÍVORO: é dito do organismo que se alimenta de matéria animal e matéria vegetal.

ORGÂNICO: é um alimento cultivado sem agrotóxicos e sem fertilizantes ou hormônios químicos, que favoreceriam um crescimento rápido e favorável. Porém o consumo de alimentos com estes aditivos para o desenvolvimento pode não ser saudável.

ORGANISMOS PIONEIROS: são aqueles que primeiro colonizam e se instalam em uma determinada região desolada.

PARASITA: é um organismo que se hospeda em outro, retirando os recursos necessários para sua sobrevivência. Um parasita pode causar ou não malefícios para o seu hospedeiro, porém jamais um benefício. O parasita apenas garante o seu próprio benefício, nesta relação ecológica.

PATOGÊNICO: diz-se de um patógeno que causa doenças em um organismo.

PATÓGENO: podem ser vírus, bactérias e parasitas, que são agentes biológicos patogênicos, ou seja, que provocam doenças em seu hospedeiro. É o mesmo que agente infeccioso.

pH: o mesmo que Potencial Hidrogeniônico. Consiste em um índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio ou substância qualquer.

PIONEIROS COADJUVANTES: são os organismos que auxiliam ou cooperam com os organismos pioneiros propriamente ditos. Neste caso, os pioneiros coadjuvantes auxiliam os outros a se instalarem em determinado ambiente, fornecendo, muitas vezes, recursos para o crescimento e desenvolvimento dos primeiros organismos a se instalarem em uma região hostil.

PLANTA VASCULAR: são as plantas que possuem elementos condutores verdadeiros, como células crivadas, elementos de

tubo crivado, traqueídes e elementos de vaso. Estas células promovem a condução de água, sais minerais e seiva floemática. As plantas vasculares são as “pteridófitas”, como as samambaias; as gimnospermas, como o pinheiro-do-paraná; e as angiospermas, as plantas com flores.

PRAGA AGRÍCOLA: praga biológica é qualquer população de um ser vivo que cresce desordenadamente. Pragas agrícolas são aquelas associadas à agricultura, como, por exemplo, insetos e ervas daninha, as quais afetam o crescimento e desenvolvimento de culturas agrícolas.

PROPRIEDADES NEUROTÓXICAS: são características de determinadas substâncias tóxicas que atuam e afetam o sistema nervoso, determinando, por exemplo, paralisias musculares.

PROSTRADO: algo que fica sobre outro, como os líquens sobre as cascas das árvores.

PSICOATIVAS: é uma característica de drogas que agem sobre o sistema nervoso, agindo preferencialmente nos neurônios e alterando o comportamento, humor e cognição.

REGIÕES NÓRDICAS: é composto pelas regiões da Europa setentrional e do Atlântico Norte. Os países que compõem esta região são Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega, Suécia e os territórios associados a estes países. Esta região também é chamada de Escandinávia.

REPRODUÇÃO VEGETATIVA: é um tipo de reprodução assexuada. Ocorre pelo destacamento de alguma porção do corpo de fungos ou plantas, que origina um novo indivíduo.

RIZÓIDE: estrutura semelhante às raízes das plantas vasculares, porém não apresenta a mesma morfologia e elementos de condução. É uma estrutura que ocorre nos musgos, auxiliando na fixação do organismo em um substrato.

SILICATOS: são compostos constituídos pelos elementos químicos silício (Si) e oxigênio (O).

SIMBIOSE: sinônimo de mutualismo. Neste caso, pode ocorrer a endossimbiose, na qual um organismo se associa com as células de um hospedeiro.

SISTEMA VASCULAR: é um sistema composto por vasos que tem a função de conduzir água e nutrientes para os vários órgãos de plantas e animais.

SUBSTRATO: na biologia, refere-se à superfície, sedimento, base, ou ainda, qualquer outro meio que possa servir de suporte a organismos vivos.

SUCCESSÃO ECOLÓGICA PRIMÁRIA: sucessão ecológica pode ser definida como o potencial de adaptação de comunidades pioneiras em ambientes inabitados, a fim de tender ao equilíbrio, de acordo com fatores abióticos, como temperatura, umidade, luminosidade, pluviosidade e outros. Sendo assim, sucessão primária é aquela que ocorre em regiões sem vida. Os organismos que primeiro habitam estes locais são chamados de pioneiros e fornecem recursos para que os demais organismos se estabeleçam e a sucessão ecológica prossiga.

TALO: é uma estrutura vegetativa não diferenciada em raiz, caule e folha, e sem a formação de qualquer tecido diferenciado.

TURFA: é um material de origem vegetal, parcialmente decomposto, encontrado em camadas, geralmente em regiões pantanosas e também sob montanhas. *Sphagnum* é um musgo com potencial formador de turfa.

TURFEIRAS: é um local em que ocorrem turfas.

VÁRZEAS: são matas de inundação temporária e de variável decomposição vegetal, causada pela entrada e saída de água das marés fluviais (dos rios).